

Curriculum Vitae Relevante

de

António José Monteiro de Oliveira

Porto, setembro de 2017

Índice

1. Identificação.....	3
2. Atividade profissional relacionada com a Universidade.....	4
2.1. Atividades como Docente do ISCAP - Instituto Politécnico do Porto – Disciplinas dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais - Vendas para Mercados Internacionais.....	4
2.2. Atividades como Docente da Universidade Portucalense – Disciplinas Relevantes nas Licenciaturas	4
2.3. Atividades como Docente da Universidade Portucalense – Disciplinas relevantes nas Pós-Graduações	5
2.4. Atividades académicas não Docentes relevantes.....	6
3. Atividade profissional relacionada com Empresas	7
3.1. ANJE – Associação Nacional Jovens Empregados.....	7
3.1.1. ANJE Consultoria	7
3.1.2. ANJE Empreendedorismo.....	7
3.2. SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação.....	8
3.2.1. SPI Consultoria	8
3.2.2. SPI Empreendedorismo	9
3.3. Outras Associações Relevantes	10
3.4. Empresas Relevantes no âmbito dos programas de Consultoria.....	11
4. Atividades como trabalhador dependente	14
5. Formação Académica	14
6. Formação Complementar.....	17
7. Aptidões e competências técnicas.....	17
8. Projetos Internacionais	18
9. Publicações e Congressos.....	20

1. Identificação

Nome: António José Monteiro de Oliveira

Data de nascimento: 7 de Abril de 1962

Bilhete de Identidade nº: 5786066

NIF: 156372347

Naturalidade: Freguesia de Ramalde, Conselho e Distrito do Porto

Estado civil: Casado

Uma filha

Residência: Alameda Eça de Queirós, 131, 2º Dto, 4200 274 Porto

Telefone: +351 22 509 83 19

Telemóvel: +351 91 476 34 45

Correio eletrónico: antonio.de.oliveira@iol.pt

2. Atividade profissional relacionada com a Universidade

2.1. Atividades como Docente do ISCAP - Instituto Politécnico do Porto – Disciplinas dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais - Vendas para Mercados Internacionais

2016 – 2017	Gestão Financeira Internacional Economia
-------------	---

2.2. Atividades como Docente da Universidade Portucalense – Disciplinas Relevantes nas Licenciaturas

2006 – 2014	Contabilidade Analítica Contabilidade de Gestão Controlo de Gestão Empreendedorismo Sistemas de Informação para a Gestão
2000 – 2006	Investigação Operacional; disciplina do 3º ano da Licenciatura em Gestão, lecionou como regente as aulas teóricas e práticas.
1999 – 2006	Técnicas Quantitativas de Gestão; disciplina do 3º ano da Licenciatura em Gestão, lecionou como regente as aulas teóricas e práticas.
1996 – 1999	Contabilidade Analítica; disciplina do 3º ano da licenciatura em Economia, lecionou as aulas práticas, sob regência do Prof. Dr. Fernando Pires de Matos. Para o Instituto Superior Politécnico Portucalense
1997 – 1998	Gestão Estratégica; disciplina do 3º ano do bacharelato em Gestão, lecionou como regente as aulas teóricas e as aulas práticas.
1996 – 1997	Contabilidade Analítica I; disciplina do 2º ano do bacharelato em Contabilidade, lecionou as aulas práticas, sob regência do Prof. Dr. João Trigo de Moraes.

2.3. Atividades como Docente da Universidade Portucalense – Disciplinas relevantes nas Pós-Graduações

2013 – 2014	Empreendedorismo Short Master de Gestão de PME's
2009 – 2014	Gestão da Performance Short Master de Business Intelligence Sistemas de Informação para a Gestão Short Master de Gestão de PME's

2.4. Atividades académicas não Docentes relevantes

2014	Eleito para o Conselho Pedagógico da Universidade Portucalense.
2012 – 2014	Coordenador Académico Departamental do Programa ERASMUS.
2010 – 2012	Provedor do Estudante da Universidade Portucalense
2006 – 2007	Eleito para o Senado Universitário da Universidade Portucalense.
2001 – 2002	Para a Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior Secretário-Relator de Comissão R presidida pelo Professor Doutor Rui Conceição Nunes. Secretário da Subcomissão R1 presidida pelo Professor Doutor Rui Conceição Nunes. Secretário da Subcomissão R2 presidida pela Professora Doutora Isabel Soares.
2000 – 2001	Para a Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado (APESP) Secretário-Relator da 1ª Comissão de Avaliação – Norte, presidida pelo Professor Doutor Daniel Serrão.
2000 – 2003	Coordenador do Departamento de Gestão na Comissão de Avaliação Interna e Avaliação Externa da Universidade Portucalense.
1998 – 1999	Coordenador para as Licenciaturas Autónomas (Administração Pública e Administração Autárquica), nos processos de Avaliação Interna e Avaliação Externa da Universidade Portucalense.
1999	Formador e corresponsável pelo curso Técnicas Empresariais de Análise Financeira do programa FOCO – Formação Contínua de Professores e Responsáveis pela Administração Educacional.
1998	No âmbito do protocolo estabelecido entre a Comissão de Coordenação da Região Norte e a Universidade Portucalense, formador para as ações de formação em Contabilidade Pública.
1998	No âmbito do protocolo estabelecido entre o PRODEP e a Universidade Portucalense, orientador de estágios.

3. Atividade profissional relacionada com Empresas

Pelo seu caráter de continuidade e estreita relação destaca-se, neste currículo, a colaboração com a ANJE – Associação Nacional Jovens Empresários e com a SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação

3.1. ANJE – Associação Nacional Jovens Empresários

3.1.1. ANJE Consultoria

Desde 1996 – Presente

Participou como consultor/formador nos programas:

- FAME – Programa de Formação e Consultadoria de Apoio à Criação de Empresas, destinado a apoiar mulheres empreendedoras.
- IC PME – Programa Operacional Iniciativa Comunitária Pequenas e Médias Empresas (IC PME) tem como objetivo reforçar a posição concorrencial das pequenas e médias empresas no seio da União Europeia, através da utilização adequada de fatores de competitividade não diretamente produtivos.
- GERIR I II e III– O Programa GERIR – QI-PME - Quadros Inovadores para PME é um programa de formação-estágios em PME, desenvolvido pelo IAPMEI e integrado na medida 2 do Inov-jovem
- Academia de PME – O programa tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento da capacidade competitiva e de gestão de empresários e gestores., complementada com uma estrutura de consultoria especializada centrada nos seguintes objetivos:
 - Detecção de novas oportunidades e negócios
 - Análise e melhoria de estratégias empresariais
 - Trabalho colaborativo e intra-empreendedorismo;
 - Desenvolvimento de pensamento criativo na empresa

3.1.2. ANJE Empreendedorismo

Desde 1996 – Presente

Participou diversas atividades no âmbito da coordenação e conceção de cursos; levantamento e planeamento de necessidades e avaliação de projetos e ideias na área do Empreendedorismo das quais se destacam:

Membro fundador da Academia dos Empreendedores tem participado regularmente em todas as suas iniciativas, das quais se destacam:

- Programa JEEP como Formador e Mentor
- Programa JENE como Formador e Mentor
- Programa PAECE como Formador e Mentor
- Programa Formação Jovens Empresários como Formador e Mentor
- Feira do Empreendedor (16ª edição em 2013) como Conferencista e Mentor
- MOVE – Movimento Empreendedor, como Conferencista e Mentor

Entre 2007 e 2008

Autor do Manual Técnico do Formando: “Criação de Empresas”, Coleção: Ferramentas para o Empreendedor, Impressão: Fevereiro de 2008. Projeto N° 218 POEFDS – RECURSOS DIDÁTICOS, promovido pela ANJE e EDULEARN sendo ainda responsável pela validação da aplicação informática que o suporta.

Entre 2011 e 2013

TEC-Empreende – programa de empreendedorismo tecnológico que resulta da parceria entre a ANJE e o INESC TEC, entidade coordenada pelo INESC Porto – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto no âmbito do Aviso de Concurso SAPCTIEBT – ET/II/2008 – *Sistema de Apoio a Parques de C&T e Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica – Empreendedorismo Tecnológico* do ON.2. Desta colaboração resultou o GUIA PRATICO – COMO CRIAR UMA EMPRESA.

Integra regularmente o painel de Júri de Seleção e/ou Júri de Avaliação para o Prémio Jovens Empresários, para o Premio Ideias e Negócios e para o Prémio Mulheres Empreendedoras.

3.2. SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação

3.2.1. SPI Consultoria

Desde 2000 – Presente

Consultor dos programas GERIR II e GERIR III.

Consultor/Formador dos Programas Academia de PME

3.2.2. SPI Empreendedorismo

Desde 2001 – Presente

Participou em diversas atividades no âmbito da coordenação e conceção de cursos; levantamento e planeamento de necessidades e avaliação de projetos e ideias na área do Empreendedorismo, das quais se destacam:

Entre 2002 e 2003 Colaborador no Projeto CONSEVAL – Formação de Consultores para a Região do Vale do Lima, para o empreendedorismo, do qual resultam cinco manuais de “Como Avaliar a Sua Ideia de Negócio”:

1. Aquacultura
2. Agricultura Biológica
3. Excursões Culturais
4. Distribuição de Produtos Regionais
5. Turismo Aventura

Disponíveis na plataforma de *e-learning* do Instituto de Emprego e Formação Profissional

Entre 2003 e 2004 Colaborador no Projeto PAEM – Projeto de Apoio ao Empreendedorismo de Mulheres.

Entre 2006 e 2007 Colaborador no Projeto PECAE – *Promoting Entrepreneurial Culture in Adult Education – Socrates, Grundtvig, EU*; na elaboração e validação do *Needs Analysis Report*.

Entre 2009 e 2011 Colaborador no Projeto FREE – *Returning to Employment Through Entrepreneurship – Lifelong Learning Programme, EU*; no acompanhamento, elaboração e validação do *Support Handbook* do projeto.

Entre 2010 e 2011 Colaborador no Projeto CESSIT – *Creativity and Entrepreneurship Seeds for Social Inclusion – Socrates, Grundtvig, EU*; no levantamento, planeamento e acompanhamento do projeto.

3.3. Outras Associações Relevantes

Desde 2016	Presidente Conselho Fiscal Banda Sinfónica Portuguesa
Desde 2006	Administração Regional Saúde do Norte – Sub-região Trás-os-Montes e Alto Douro <ul style="list-style-type: none"> • Formação para a implementação dos Sistemas de Controlo de Performance. • Desenvolvimento de ferramentas de otimização contabilístico financeira centradas na Gestão da Performance.
1999 – 2001	Associação Empresarial do Porto – AEP <ul style="list-style-type: none"> • Líder da equipe de projeto responsável pela elaboração do Plano Estratégico do Visionarium – Centro de Ciência do Europarque, que suportou a candidatura ao prémio Museu Europeu do Ano 2000 e do qual resultou a: <p><i>Special Commendation 2000, European Museum of the Year Award – Committee of the European Museum Forum.</i></p> • Consultor do Programa – I.D. PME. Em parceria com a Soprofor.
2010 – 2012	Associação Industrial Minho e a Competinov Consultor/Formador dos Programas Academia de PME
2008 – 2010	Associação Industrial Minho e a ADRAVE – Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave Consultor/Formador dos Q. I. PME e Q. I. PME 2.
1999 – 2009	Sofos – Consultoria de Gestão Empreendedorismo e Criação de Empresas
2005 – 2012	Vice presidente do <i>Board Adviser</i> da AIESEC Porto – Associação Internacional.
1999 – 2001	Associação para o Desenvolvimento do Vale de Campanhã Empresa dependente da Câmara Municipal do Porto, com diferentes atividades nas áreas da integração social, combate à marginalidade e melhoria de condições económico-social das populações do Vale de Campanhã (Bairro do Cerco do Porto e de S. João de Deus)

3.4. Empresas Relevantes no âmbito dos programas de Consultoria

Desde 2009	Lexfish Lda. Empresa de Importação, exportação, comércio por grosso e a retalho de peixe. Parte integrante do Grupo Pesqueiro Foz da Nazaré. Elaboração do diagnóstico estratégico e dos planos operacionais para a sua implementação.
2010 – 2011	Guimarpeixe - Comércio de Produtos Alimentares, SA. Grupo empresarial de processamento de pescado. Elaboração do Plano de Contabilidade Gestão.
2010	SOLIDAL – Condutores Elétricos, SA. Grupo Quintas & Quintas Formação para a implementação do <i>Balanced Scorecard</i>
2010-2011	Sogrape Vinhos de Portugal SA, Grupo Sogrape Elaboração do Plano de Contabilidade Gestão para o Douro.
2009 – 2010	Sá Taqueiro Construções SA. – Grupo Sá Taqueiro Grupo empresarial de Construção Civil e Obras Publicas. Formação para a implementação do <i>Balanced Scorecard</i>
2009 – 2015	i-Sensis, Lda. Empresa produtora perfumes personalizados para <i>private label</i> e Marketing olfativo Elaboração e implementação dos planos operacionais pós-incubação.
2009 – 2010	Guimarpeixe - Comércio de Produtos Alimentares, SA. Elaboração do Plano de Contabilidade Gestão.
2008 – 2009	Cadeinor – Mobiliário de Escritório Integrado, Lda. Empresa Industrial de Produção de cadeiras e mobiliário de escritório Elaboração e implementação do Plano de Contabilidade de Gestão.
2008 – 2009	Lincis – Soluções Integradas de Sistemas de Informação Lda. Empresa de base tecnológica que se dedica a consultoria, desenvolvimento e fornecimento de soluções inovadoras para a área das tecnologias de informação, comunicação e eletrónica Elaboração e implementação do Plano de Contabilidade de Gestão.
2008 – 2009	Nogueira & Monteiro SA Empresa Industrial confeção têxtil Elaboração e implementação do Plano de Contabilidade de Gestão.

- 2007 Águas de Valongo S.A. – Grupo Veolia
Empresa concessionária da exploração e gestão dos sistemas de água do Conselho de Valongo.
Formação de quadros superiores para a implementação do *Balanced Scorecard*.
- 2007 Visione – Informática de Gestão, Lda.
Consultor Externo para o desenvolvimento de ferramentas informáticas de implementação do *Balanced Scorecard*.
- 2005 AS Calçado S.A.
Empresa Industrial de conceção, produção e comercialização de calçado.
Elaboração e implementação do Plano de Contabilidade de Gestão.
- 2005 Inaseco Lavandarias, Lda..
Empresa Industrial de lavandaria de roupas domésticas, com seis unidades de produção.
Elaboração do diagnóstico estratégico e dos planos operacionais para a sua implementação. Elaboração e implementação do Plano de Contabilidade de Gestão.
- 2005 – 2011 Segalab, Laboratório de Sanidade Animal e Segurança Alimentar, SA.
Consultor Externo.
Elaboração do diagnóstico estratégico e dos planos operacionais para a sua implementação. Elaboração e implementação do Plano de Contabilidade de Gestão. Elaboração e implementação do *Balanced Scorecard*.
- 2004 Dental Porto, Lda.
Clínica de Elaboração Industrial de Próteses Dentárias
Elaboração do diagnóstico estratégico e dos planos operacionais para a sua implementação, Elaboração e implementação do Plano de Contabilidade Gestão.
- 2004 Tons e Texturas, S.A.
Empresa Industrial têxtil, que integra a fiação de valor têxtil a começar na fiação e a terminar na comercialização de tecidos com destino à Indústrias de confeção.
Elaboração do diagnóstico estratégico e dos planos operacionais para a sua implementação, Elaboração e implementação do Plano de Contabilidade Gestão.

2000 – 2001	<p>Agro Invicta, Lda.</p> <p>Empresa Industrial de Elaboração de Rações para Aves e Comércio de Sementes.</p> <p>Elaboração do diagnóstico estratégico e dos planos operacionais para a sua implementação, Elaboração e implementação do Plano de Contabilidade Gestão.</p>
2000	<p>Ambiozono – Comercio e Tecnologias de Ozono, Lda.</p> <p>Empresa de comercialização de máquinas equipamentos e tecnologias de ozono.</p> <p>Elaboração do diagnóstico estratégico e dos planos operacionais para a sua implementação.</p>
2000	<p>Anibal Ruão – Distribuição de Tabacos.</p> <p>Empresa grossista de distribuição e comercialização de tabacos</p> <p>Elaboração do diagnóstico estratégico e dos planos operacionais para a sua implementação.</p>
2000	<p>Citrofa – Indústria de Confeções, Lda.</p> <p>Empresa Industrial têxtil, que integra toda a feira de valor têxtil a começar na fiação e a terminar na comercialização a retalho em lojas de marca própria.</p> <p>Elaboração e implementação do Plano de Contabilidade de Gestão.</p>
2000	<p>Miguel Vieira – Indústria e Comércio de Moda.</p> <p>Criador de conceitos de moda, desde o vestuário ao mobiliário doméstico.</p> <p>Elaboração das estratégias e dos planos operacionais para a internacionalização da marca.</p>
1997 – 1998	<p>Ilharga, Indústria de Mobiliário, Lda.</p> <p>Empresa Industrial de mobiliário</p> <p>Elaboração do diagnóstico estratégico e dos planos operacionais para a sua implementação.</p>
1997	<p>Metro da Área Metropolitana do Porto, S.A.</p> <p>Empresa responsável pelo projeto de construção do metro de superfície da cidade do Porto.</p> <p>Responsável pelos modelos de indicadores estatísticos de avaliação de desempenho.</p>

4. Atividades como trabalhador dependente

1989-1995	Monteiro, Ribas – Indústrias, S.A. Grupo de base Industrial, que inclui unidades da Indústria de Curtumes; da Indústria de Couros Artificiais: produção de tecidos e peles sintéticos da Indústria de Impressão e Extrusão de Materiais Plásticos da Indústria de Transformação de Borracha da Indústria de Peças Técnicas de Borracha da Indústria de Cogeração Diesel e Indústria Mineira de Exploração de Granitos em Monção.
1983 – 1985	Centro de Instrução de Operações Especiais em Lamego. No cumprimento do serviço militar obrigatório foi 2º Furriel Miliciano, Instrutor de cursos de recruta e integrou o Batalhão de Operações Especiais. 1º classificado do curso de Reconhecimento Informações e Operações de Infantaria – Ordem de Serviço de 16 de Dezembro de 1983 da Escola Prática de Infantaria.

5. Formação Académica

Doutorando em Análise Económica e Estratégia Empresarial sob a orientação do Professor Carlos Hervés-Beloso.

2016 – Mestre em Empreendedorismo e Internacionalização pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto – Instituto Politécnico do Porto.

2014 – Título de Especialista em Gestão pela Universidade Portucalense.

Programa de doutoramento: Métodos e técnicas de investigación na xestión de organizacions. Departamento de Economía Financeira e Contabilidade
Universidade da Coruña

1ºano: Componente letiva

Ano	Curso	Classificación
2002/2003	Sistemas de informacion e Contabilidade de Xestion	Sobressaliente (19 – 20 valores)
2002/2003	Introduccion as tecnicas multivariantes para a investigación en economia da empresa	Sobressaliente (19 – 20 valores)
2002/2003	Métodos cuantitativos na xestion do circulante	Sobressaliente (19 – 20 valores)
2002/2003	Teoria e metodos da simulacion	Sobressaliente (19 – 20 valores)
2002/2003	Pronóstico do fracasso empresarial análise metodolóxico e desenrolo de tecnicas de modelizacion	Notable (17 – 18)
2003/2004	Sistemas de informacion e organizacion	Notable (17 – 18)
2003/2004	As tecnoloxias da informacion na empresa: novas formas de organizacion de traballo e negocio	Sobressaliente (19 – 20 valores)
2004/2005	Tecnicas avanzadas de auditoria	Notable (17 – 18)
2004/2005	Metodos e tecnicas de optimizacion	Aprovado (15 – 16)

2ºano: trabalhos de Tesina

Ano	Curso	Classificación
2005/2006	A contabilidade nas empresas agrarias	Sobressaliente (19 – 20 valores)

Mestrado em Contabilidade

Estrutura Curricular

Universidade do Minho

2007/2008	Finanças empresariais	14 Valores
2007/2008	Métodos quantitativos aplicados à gestão	16 Valores
2007/2008	Administração orçamental e finanças públicas	14 Valores
2007/2008	História e teorias da contabilidade	16 Valores
2007/2008	Contabilidade internacional comparada	15 Valores
2007/2008	Complementos de contabilidade de gestão	16 Valores
2007/2008	Complementos de auditoria	18 Valores
2007/2008	Seminários	16 Valores
Media final		16 Valores

Mestrado em Finanças

Estrutura Curricular

Universidade Portucalense

1996/1997	Gestão financeira empresarial	14 Valores
1996/1997	Finanças públicas	14 Valores
1996/1997	Métodos quantitativos	17 Valores
1996/1997	Teoria da decisão financeira	16 Valores
1996/1997	Finanças internacionais	16 Valores
Media final		15 Valores

Licenciatura em Gestão de Empresas

Universidade Portucalense 1993/1995

Media final 13 valores

6. Formação Complementar

2005 – Processos de Formação Combinados – Formação profissional certificada de formação contínua de professores e formadores. SPI.

2005 – O *e-Learning* como oportunidade de negócio – Formação profissional certificada de formação contínua de professores e formadores. SPI.

2003 – Aperfeiçoamento Pedagógico de Formadores – Formação profissional certificada de professores e formadores. CECO.A.

1998 – Seminário de Aperfeiçoamento do Curso de Direção de Empresas, AESE – Escola de Direção e Negócios.

1995 – Curso de Direção de Empresas “*Management Approach*”. Colégio Universitário da Boavista com a colaboração da AESE – Escola de Direção e Negócios.

7. Aptidões e competências técnicas

Membro Efetivo da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas.

Membro Efetivo da Ordem dos Economistas, Colégio de Especialidade Economia e Gestão de Empresas.

Desde 2012 Integra o Programa Estratégico para o Empreendedorismo e a Inovação (+e+i)

Desde 2012, Membro da Rede Nacional de Mentores

Desde 2011, Membro da *Entrepreneurship and Education Network*.

Desde 1996, Formador Certificado pelo Instituto Emprego e Formação Profissional.

Desde 1996, Formador certificado pelo Conselho Nacional Científico-Pedagógico da Formação Contínua – Área de formação Contabilidade.

Línguas:

	Compreensão escrita	Expressão escrita	Expressão oral
Inglês	Muito Bom	Suficiente	Bom
Francês	Bom	Suficiente	Suficiente
Espanhol	Muito Bom	Suficiente	Bom
Galego	Muito Bom	Suficiente	Bom
Italiano	Suficiente	---	Elementar
Romeno	Suficiente	---	Elementar

8. Projetos Internacionais

2007/08 Intensive programme – Miss Logo 2008 – Mechelen
Management information systems supporting local government
7th April till 18th April

2009/10 Intensive programme – Miss Logo 2008 – Vilnius
Management information systems supporting local government
21th April till 1th May

2009/10 Teaching Programme Lifelong Learning Programme / Erasmus
Vilnius College of Higher Education – Lithuania
Teaching subject: Balanced Scorecard – 5 hours, 4 days

2009/10 Teaching Programme– Learn to Innovate in Global Business
Intensive programme Summer School MFDPS – Slovenia
Teaching subject: Entrepreneurship – 30 hours, 4 days

2010/11 Teaching Programme Lifelong Learning Programme / Erasmus
Universit Akdeniz– Antalya, Turkey
Teaching subject: Entrepreneurship – 8 hours, 4 days

2010/11 Teaching Programme– Learn to Innovate in Global Business
Intensive programme Summer School MFDPS – Slovenia
Teaching subject: Entrepreneurship – 30 hours, 4 days

2011/12 Intensive programme – Wisdom 2012 – Porto
Web information System Data Organization Modeling
April

2011/12 CESPUP Formação – Angola
1º Edição Pós graduação Gestão Huambo
Relato Financeiro – 35 horas, 8 dias

2011/12 CESPUP Formação – Angola
1º Edição Pós graduação Gestão Benguela
Fundamentos finanças – 35 horas, 8 dias

2012/13 CESPUP Formação – Angola
2º Edição Pós graduação Gestão Benguela
Fundamentos finanças – 35 horas, 8 dias

2011/12 CESPUP Formação – Angola
2º Edição Pós graduação Gestão Huambo
Fundamentos finanças – 35 horas, 8 dias

2012/13 Teaching Programme Lifelong Learning Programme / Erasmus
BA School of business and finance – Riga, Latvia
Teaching subject: Entrepreneurship – 30 hours, 4 days

2012/13 Intensive programme – Wisdom 2013 – Helsinki
Web information System Data Organization Modeling
15th April till 26th April

2013/14 Teaching Programme– Learn to Innovate in Global Business
Intensive programme Summer School MFDPS – Slovenia
Teaching subject: Entrepreneurship – 30 hours – 4 days

2013/14 Intensive programme – DaSBuG 2014 – Riga
Data Science for Business and Government
30th March till 12th April

9. Publicações e Congressos

Oliveira, António de; Rua, Orlando & Ribeiro, Clara (2017). Impacto das barreiras económico-financeiras na criação de novas organizações. *European Journal of Applied Business Management*, 3(2), 2017, pp. 109-129. ISSN 2183-5594.

Oliveira, António de & Rua, Orlando (2017). Avaliação do impacto das barreiras económico-financeiras no processo empreendedor. 7ª Conferência Ibérica de Empreendedorismo – ISCAP - Politécnico do Porto. 3º Prémio para Comunicação Científica.

Oliveira, António de & Rua, Orlando (2017). Impacto das barreiras normativas e regulamentos na criação de novas Organizações. *Portuguese Journal of Finance, Management and Accounting* ISSN: 2183-3826. Vol 3, Nº 5, March 2017

Rodríguez-Vázquez, Concepción & Oliveira, António de (2017). Female entrepreneurial attitudes and challenges in Europe compared to men. 7ª Conferência Ibérica de Empreendedorismo – ISCAP - Politécnico do Porto.

Oliveira, António de & Rua, Orlando (2017). Qual O Impacto Das Barreiras Normativo-Regulamentares Na Criação De Novas Organizações? Evidência Empírica De Portugal. XXVII Jornadas Hispano-Lusas de Gestión Científica. Universidad de Alicante 2017

Oliveira, António de & Rua, Orlando (2016). Da Intenção à Ação Empreendedora: Avaliação empírica do impacto das Barreiras Normativas e Regulamentares 6ª Conferência Ibérica de Empreendedorismo – Universidade da Coruna

Wilks, Daniela & Oliveira, António de (2014), ADDING GENDER TO THE AGE FACTOR. Rakowska, A., & Babnik, K. (Eds.). (2014). *Human Resources Management Challenges: Learning & Development* (pp. 177-187). ToKnowPress, Bangkok – Celje – Lublin. ISBN 978-83-65020-02-4.

Oliveira, António de (2013), Evolução dos sistemas de controlo de gestão e introdução do Balanced Scorecard, Atas das II Jornadas de Contabilidade e Finanças, ISVOUGA, Novembro de 2012

Oliveira, António de; Jorge Barbosa; Patrícia Marques; Rosa Guedes Pinto (2013), Evolução Histórica dos Sistemas de Controlo de Gestão Período de 1950-1980, Revista Portuguesa De Contabilidade, Vol. III, N.º 010.

Oliveira, António de; Jorge Barbosa; Patrícia Marques; Rosa Guedes Pinto (2013), Evolução Histórica dos Sistemas de Controlo de Gestão Período de 1950-1980, Atas do XIII Congresso Internacional de Custos, pg. 83, 2013.

Oliveira, António de (2012), Evolução dos sistemas de controlo de gestão e introdução do *Balanced Scorecard*, Atas das II Jornadas de Contabilidade e Finanças, ISVOUGA, Novembro de 2012

Da Ideia ao projeto (2012) – Apresentação no âmbito do mestrado em Finanças – com avaliação.

Balanced Scorecard (2012) – Apresentação no âmbito do mestrado em Gestão – com avaliação

Forum de Economia Criativa UPT (2013) – Conferencista e Moderador

Consórcio Maior Empregabilidade (2013), como especialista em Empreendedorismo – mais informação em www.maiorempregabilidade.forum.pt/

6th International Conference on Enterprise Information Systems 2004. Porto

Modelización con Estructuras de Covarianzas (2003). Comunicación: Estructura de Capital en Pequeñas y Medianas Empresas Galegas. Coruña.

Treasury 2000 Institute for International Research Comunicação: Os produtos de cobertura de risco – SWAPS Options e Produtos Híbridos. Lisboa.